

Atividade de Portugues 9º ano

Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

Professora: _____

Habilidade BNCC: (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

Leia atentamente o poema abaixo: O Tempo (Mário Quintana)

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é Natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê, perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê, passaram-se 50 anos!

Agora é tarde demais para ser reprovado.

Se me fosse dado um dia, outra oportunidade,

eu nem olhava o relógio...

Seguiria sempre em frente

e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...

Seguraria o amor que está à minha frente

e diria que eu o amo.

E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta
devido à falta de tempo.

Não deixe de ter alguém ao seu lado
por puro medo de ser feliz.

A única falta que terá

será desse tempo

que, infelizmente, nunca mais voltará.

Questões de interpretação e análise poética

1. Identificação dos efeitos sonoros e semânticos

a) Identifique uma rima presente no poema. O que ela contribui para a sonoridade do texto?

b) O poema utiliza repetições. Que efeito essa repetição causa no leitor?

2. Figuras de linguagem

a) No verso "A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa", há uma metáfora. Explique seu significado.

b) No verso "e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas", qual figura de linguagem está presente? Como ela contribui para a interpretação do poema?

3. Relação entre o texto verbal e a imagem mental gerada

O poema de Mário Quintana constrói imagens poéticas que evocam reflexões sobre o tempo.

a) Qual sentimento o eu lírico expressa ao longo do poema?

b) Escolha um trecho do poema que você considera visualmente forte e explique por quê.

Leia agora um segundo poema: José (Carlos Drummond de Andrade)

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?

Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

4. Explorando os efeitos sonoros e gráficos

- Como a repetição da frase "E agora, José?" contribui para o ritmo do poema?
- Há versos curtos e longos no poema. Como essa variação de estrofação influencia o ritmo da leitura?

5. Interpretação dos sentidos do poema

- Quem pode ser "José" no contexto do poema?
- O que o poeta quer transmitir ao utilizar perguntas em sequência no poema?

6. Comparação entre os dois poemas

Mário Quintana e Carlos Drummond de Andrade falam sobre o tempo e a vida de maneiras distintas.

- Qual dos dois poemas desperta mais identificação em você? Por quê?
- Ambos utilizam figuras de linguagem para transmitir sentimentos. Cite um exemplo de figura de linguagem em cada poema.

7. Reflexão sobre a linguagem poética

A poesia tem o poder de provocar reflexões sobre o cotidiano e despertar emoções.

- Como os recursos expressivos usados nos poemas ajudam a criar sensações no leitor?
- Você já se sentiu como o eu lírico de um dos poemas? Relate uma situação que se conecte com algum dos textos.

8. Elementos estruturais da poesia

- Como a distribuição dos versos e das estrofes influencia a experiência de leitura nos dois poemas?
- O poema "José" é formado majoritariamente por frases curtas e perguntas. Como esse recurso estilístico reforça o tom do texto?

9. O tempo na poesia

- No poema O Tempo, Mário Quintana apresenta uma reflexão sobre o passar dos anos. Como o poeta constrói essa ideia ao longo do texto?
- Já no poema José, como o tempo é representado? Ele sugere estagnação ou mudança? Justifique sua resposta.

10. Atividade prática – Criando um Poema

Agora é sua vez de criar um poema, aplicando os conhecimentos que exploramos!

- Escolha um tema (tempo, amor, saudade, desafios, sonhos etc.).

- Utilize rimas, metáforas e repetições para dar ritmo ao poema.
- Experimente escrever um poema visual, distribuindo as palavras de forma criativa na página.

Gabarito Sugerido

1. a) Possíveis rimas: "casa" / "nada", "frente" / "gente". Elas contribuem para o ritmo musical do poema.
b) A repetição reforça a passagem do tempo e a reflexão do eu lírico.
2. a) A metáfora sugere que a vida é um aprendizado contínuo e cheio de responsabilidades.
b) A expressão "casca dourada e inútil das horas" representa o tempo passando e sendo desperdiçado.
3. a) O eu lírico expressa um sentimento de arrependimento e nostalgia.
b) Resposta pessoal.
4. a) A repetição reforça o desespero e a sensação de perda.
b) Os versos curtos tornam a leitura rápida e angustiante.

5. a) "José" pode representar qualquer pessoa que se sente perdida na vida.
b) As perguntas transmitem incerteza e angústia.

6. a) Resposta pessoal.
b) Exemplos: Metáfora em "casca dourada e inútil das horas", anáfora em "E agora, José?".
7. a) Os recursos poéticos intensificam as emoções e criam imagens mentais fortes.
b) Resposta pessoal.
8. a) A disposição gráfica dos versos contribui para o impacto emocional do leitor.
b) O tom de urgência e frustração do poema é enfatizado pelo uso constante de frases curtas e perguntas.
9. a) Quintana usa a metáfora do tempo como um dever inacabado, trazendo um tom melancólico.
b) No poema José, o tempo parece ter parado, representando um momento de crise e estagnação.
10. Resposta aberta, incentivando a criatividade dos alunos.